NOME: INICIAÇÃO À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE II
Código: MED067
Departamentos responsáveis: CLM, GOB, MPS, PED, SAM
Carga horária: **75 HORAS-AULA** (15 HORAS TEORICAS E 60 HORAS PRÁTICAS)
Créditos: 05
Período do curso: 3° PERÍODO
Pré-requisitos: MED065
PLANO DE ENSINO
EMENTA Desenvolvimento de atividades na atenção primária à saúde. Compreensão dos determinantes do processo de saúde-doença, da promoção da saúde e da prevenção de agravos. Prevenção de acidentes domésticos. Uso seguro e racional de medicamentos. Abordagem familiar, visita domiciliar, vigilâncias em saúde e planejamento de projeto aplicativo. Desenvolvimento de habilidades sociais e comunicacionais. Atividade integradora do período, com contextualização do aprendizado nas disciplinas básicas.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS:

1. Identificar e refletir sobre os determinantes do processo de saúde-doença com vistas à promoção da saúde e a prevenção de agravos.

2. Compreender abordagem familiar, visita domiciliar e vigilâncias em saúde com vistas à propor e executar intervenções visando a promoção da saúde e a prevenção de agravos no domicílio ou na comunidade da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS).

3. Compartilhar as vivências com os atores envolvidos, buscando a interdisciplinaridade e a intersetorialidade, num processo conjunto de reflexão crítica.

4. Desenvolver postura profissional, humanística, crítica e reflexiva, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

5. Desenvolver habilidades técnicas, sociais e comunicacionais.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

1. Compreender e aplicar os conceitos de território-vivo, área de abrangência, micro-área e responsabilidade sanitária.

2. Discutir vulnerabilidade social e os determinantes sociais de saúde.

3. Identificar e analisar as necessidades de saúde na área de abrangência da UBS.

4. Identificar os equipamentos de saúde de referência para a comunidade da área de abrangência da UBS.

5. Analisar a relação entre as necessidades em saúde e as práticas dos serviços de saúde.

6. Identificar os riscos/vulnerabilidades para a saúde presentes no território e no domicilio: sanitários, sociais, ambientais, nutricionais, ocupacionais e pessoais.

7. Identificar recursos favorecedores da promoção e proteção à saúde presentes no território e no domicilio: sanitários, sociais, ambientais, nutricionais, ocupacionais e pessoais.

8. Compreender abordagem familiar, tipologias familiares, ciclos vitais familiares, violência familiar, resiliência familiar e níveis de intervenção familiar e suas implicações no processo saúde-doença (indivíduo - família - comunidade).

9. Realizar visitas domiciliares e elaborar genograma e ecomapas das famílias visitadas.

10. Propor e executar mini-intervenções domiciliares incluindo orientações sobre uso racional e seguro de medicamentos, prevenção de acidentes, envelhecimento saudável, etc.

11. Compreender os valores e as atitudes inerentes à relação das equipes de saúde com as pessoas, famílias e com a

comunidade como respeito, educação, ética e profissionalismo. 12. Compreender os valores e as atitudes inerentes ao trabalho em equipe interdisciplinar e multiprofissional.
CONTEÚDOS 1. Determinantes do processo saúde-doença 2. Vista domiciliar (objetivos, planejamento, realização e registro) 3. Abordagem sistêmica da família / Genograma / Ecomapa 4. Comunicação efetiva em saúde/ Aconselhamento/ Entrevista motivacional 5. Necessidades em saúde 6. Prevenção de acidentes domésticos; uso adequado, seguro e racional de medicamentos 7. Vigilâncias em saúde 8. Planejamento de projeto aplicativo

MÉTODO

A disciplina fundamenta-se na metodologia da problematização, baseada no ciclo: vivência - reflexão - sistematização da prática - intervenção - reflexão - vivência. Preconiza a construção conjunta do saber e a valorização do conhecimento e da experiência dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. As atividades didáticas incluem:

Discussão teórica: conteúdo abordado mediante oficinas, estudos dirigidos, grupos de discussão e aulas expositivas.

1. Determinantes do processo saúde-doença
2. Necessidades em saúde
3. Comunicação efetiva em saúde/ Aconselhamento
4. Ecomapa
5. Visita domiciliar: objetivos, planejamento, realização e registro
6. Abordagem sistêmica da família e Genograma
7. Prevenção de acidentes domésticos
8. Uso adequado, seguro e racional de medicamentos
9. Vigilâncias em saúde

Aulas práticas/ trabalho de campo: realizadas nas UBS e/ou no território de sua área de abrangência

1. Reuniões com equipe de saúde e agentes comunitários de saúde (ACS)
2. Construção de roteiro de entrevista no domicilio
3. Realização de visitas domiciliares
4. Elaboração de ecomapa
5. Elaboração de genograma
6. Elaboração e implementação de mini-intervenções no domicílio

Seminários:

1. Apresentação e discussão dos ecomapas e genogramas
2. Definição de estratégias de apoio às famílias acompanhadas
3. Prevenção de acidentes domésticos
4. Uso adequado, seguro e racional de medicamentos no domicílio
5. Seminário interno da UBS
6. Seminário final de avaliação

AVALIAÇÃO

1. Portfólio
2. Avaliação de atitudes e habilidades: participação, interesse, criatividade, capacidade de trabalho em equipe, compromisso, responsabilidade.
3. Auto-avaliação com justificativa
4. Prova teórica
5. Atividade integradora
6. Apresentações em seminários

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Gusso G; Lopes JMC (org.) Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222p.
2. Stewart M et al. Medicina Centrada na Pessoa: transformando o método clínico. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 416p.
3. Campos FCC et al . Planejamento e avaliação das ações em saúde. NESCON/UFMG. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família . 2ed. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2010. 110p. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3872.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. Buss PM; Alberto PF. A saúde e seus determinantes sociais. Physis: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.
2. Brante ARSD et al. Abordagem Familiar: aplicação de ferramentas a uma família do município de Montes Claros/MG. Disponível em: https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/953/760. Acesso em: 10 agosto 2017.
3. Savassi L. Os atuais desafios da Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde: uma análise na perspectiva do Sistema Único de Saúde. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**. 2016; [Citado em 2017 Out 20]; 11(38): 1-12. Disponível em: https://www.rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1259
4. Oliveira CM; Cruz MM. Sistema de Vigilância em Saúde no Brasil: avanços e desafios. **Saúde em Debate**, v.39, N104, p 255-267, RJ, jan-mar 2015.
5. Igléssias AG; Bollela, VR. Integração curricular: um desafio para os cursos de graduação da área da Saúde. Revista Medicina (Ribeirão Preto) 2015;48(3):265-272.